

GESTÃO ORGANIZACIONAL: TEMAS CENTRAIS NO ESTUDO DA ADMINISTRAÇÃO BRASILEIRA¹

HORTA, Patrícia Maia do Vale²
VIEIRA, Noeme Cirdéia³
MARTINS, Monik⁴
ZANCHETTA, Pablo Bressan⁵
PEREIRA, Daniele Cristina G.^{6,7}

RESUMO:

Esse estudo teve como objetivo identificar os principais temas abordados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para o curso de Administração por entender que contempla áreas de conhecimento privilegiadas. O ENADE acontece ao final de cada ano, alternando os diferentes cursos que são ofertados no Brasil e é uma avaliação de larga escala realizada pelos estudantes concluintes dos cursos prestigiados naquele ano. O Ciclo Avaliativo do Enade define as áreas de conhecimento que terão os cursos avaliados a cada ano. Os concluintes do curso de Administração foram avaliados pela primeira vez em 2006, depois em 2009, 2012, 2015 e 2018. Foi possível verificar que alguns conteúdos da Administração são frequentes em todas as provas, como é o caso da Teoria Geral da Administração, e que a avaliação tem contemplado com pesos diferentes alguns conteúdos, por exemplo em 2009 a área de Gestão de Pessoas foi bem explorada, em 2012 um peso maior para a Administração Estratégica, já em 2015 a prova passa a ter um caráter mais interdisciplinar percebido na composição das questões e trouxe o Empreendedorismo como conteúdo evidenciado, em 2018 a ênfase retorna a área de Gestão de Pessoas, envolvendo assuntos comportamentais e contemporâneos, que reforçam a necessidade de discussão de relações mais humanas na sociedade e, por conseguinte, nas organizações.

Palavras-chave: ENADE. Áreas do Conhecimento. Avaliações Externas. Teorias da Administração. Áreas Organizacionais.

¹ Produção científica decorrente do desenvolvimento do Grupo de Estudo “A importância e possibilidades de atuação da administração nas organizações”, do curso de Administração do UniAcademia, Centro Universitário – Juiz de Fora, MG

² Mestre em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), especialista e bacharel em Administração pela UFJF e docente do Centro do UniAcademia Centro Universitário. E-mail: patriciahorta@uniacademia.edu.br

³ Discente do curso de graduação em Administração do UniAcademia Centro Universitário. E-mail: cirdeivieira@hotmail.com

⁴ Discente do curso de graduação em Administração do UniAcademia Centro Universitário. E-mail: martinsmonik@hotmail.com.br

⁵ Discente do curso de graduação em Administração do UniAcademia Centro Universitário. E-mail: pablobrezan@gmail.com

⁶ Discente do curso de graduação em Administração do UniAcademia Centro Universitário. E-mail: danielecarolinaguimaraes@gmail.com

⁷ Agradecimentos especiais a todos os outros alunos que participaram no primeiro semestre de 2021 deste grupo de estudos, a lista encontra-se em apêndice 1.

ABSTRACT:

This study aimed to identify the main themes encountered on the ENADE, which is the National Exam of Student's Performance for the degree in Business Administration, to understand what areas are considered most important. ENADE takes place at the end of every year, alternating the different programs offered in Brazil and it is a large scale assessment taken by graduate students from the selected programs of that year. The Evaluative Cycle determines the knowledge areas which will have their courses evaluated in a given year. The graduates in Business Administration were evaluated for the first time in 2006, then in 2009, 2012, 2015 and 2018. It was possible to verify that some contents from Business Administration were more frequently assessed, such as General Theory of Administration. This assessment has given some contents more weight than others, for instance in 2009 People Management was well explored, while in 2012 a bigger weight was given for the area of Strategic Administration. Back in 2015, the assessment starts to become more interdisciplinary in nature realized by the composition of the questions and Entrepreneurship became a more frequent assessed content area. In 2018 the emphasis revolves back to the field of People Management, involving behavioral and contemporary matters which reinforce the necessity of discussion about more human relationships in the society, and therefore, in organizations.

Key words: ENADE. Knowledge Areas. External Assessments. Business Administration Theories. Organizational Areas.

1 INTRODUÇÃO

O ENADE serve para avaliar os itens que constam das diretrizes curriculares nacionais, comuns a todos os cursos de graduação e a partir dos quais os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) são construídos (BRITO, 2008). Sendo assim, merece atenção, por parte dos educadores do ensino superior, seja porque permite aferição da qualidade educacional e prestação de contas à sociedade sobre novas competências sociais e profissionais que estão se formando no país, seja por exigir acompanhamento crítico desse processo avaliativo único para que não se restrinja apenas a uma competição exclusivamente do setor educacional brasileiro perdendo seu objetivo principal (BROOKE, 2012).

Diante deste contexto, entende-se que é importante para os cursos de graduação acompanhar esse processo avaliativo de larga escala. O curso de administração, em particular, tem uma base curricular de formação ampla na área de negócios. Sabendo disso, quais temas estão sendo considerados de relevância pelo

ENADE? Assim, o objetivo deste estudo consiste em identificar os principais temas abordados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para o curso de Administração por entender que contempla áreas de conhecimento privilegiadas. Dessa forma, o grupo de estudo passa a discuti-las buscando uma revisão e aprofundamento em gestão organizacional.

As pesquisas realizadas para este trabalho se caracterizaram de acordo com Vergara (1998), como exploratória, bibliográfica e seminário de estudos; pois, foi necessário compreender o sistema de avaliação em larga escala, o ENADE, de forma específica analisar seus editais, provas e resultados; rever conteúdos de autores a respeito dos principais temas abordados; e, enfim, gerar discussões sobre os assuntos, em grupos formados por discentes do curso de Administração e mediadas pela docente autora, em reuniões realizadas durante abril a julho de 2021. Esse material foi discutido e finalizado no segundo semestre de 2021 pelos autores deste trabalho.

A seguir é necessário fazer uma fundamentação teórica sobre o Enade e o estudo da Administração no Brasil, bem como suas principais áreas organizacionais. O tópico três traz um detalhamento da metodologia. O quarto os resultados e discussões do grupo de estudo. Em último, as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antes de abordar os temas de administração que são privilegiados pelas avaliações do ENADE é importante contextualizar brevemente o leitor sobre a importância e o surgimento deste exame dos estudantes de ensino superior no Brasil, especificamente dele aplicado ao curso de Administração.

2.1 AS AVALIAÇÕES EXTERNAS E O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE) NO BRASIL

As avaliações externas no Brasil fazem parte de um movimento maior de reforma educacional que atingiu a América Latina na década de 90, com o objetivo de

gerar habilidades e competências que são favoráveis para a nova economia (BROOKE, 2012).

Embora a avaliação em larga escala seja um dos pilares da reforma educacional, que pretende gerar prestação de contas à sociedade, essa avaliação externa e única, requer atenção dos educadores, para que não se crie por meio dela apenas um ranqueamento das instituições de ensino e que efetivamente não se alcance o objetivo de gerar novas competências sociais (BROOKE, 2012).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido na Lei 1086/04 de 14 de abril de 2004, define no art.5º, §1º o significado do ENADE, conforme pode ser visto a seguir.

O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004, *on-line*).

Segundo Mundim, Magaldi e Borges (2013), as avaliações externas em larga escala têm como propósito avaliar e impactar na qualidade do ensino superior brasileiro. Entretanto, isso não é inaugurado pelo SINAES, já estava previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, que consolidou como função do governo federal a avaliação do sistema de ensino superior brasileiro para garantir a melhoria da qualidade do ensino (BRASIL, 1996).

No art. 46º da LDB é possível verificar a importância das avaliações externas para o ensino, por meio delas se prevê “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, (que) terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação” (BRASIL, 1996, *on-line*).

Em 2001, pelo Decreto nº 3.860, regulamenta-se a avaliação e a organização da educação superior como competência do Ministério da Educação, embora este Decreto já tenha sido revogado pelo Decreto nº 5.773 de 2006, que também foi revogado em 2017 pelo Decreto nº 9.235, essa competência não se extinguiu (BRASIL, 2001, 2006, 2017).

Foi em decorrência do Decreto nº 3.860, que se atribuiu ao Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Anísio Teixeira (Inep) o Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que conferiu caráter obrigatório a avaliação externa de todas as Instituições de Ensino Superior do Brasil (BRASIL, 2004).

Em 2018 a portaria normativa nº 840 confirma o ENADE como de competência do Inep e sua função de avaliações de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes (BRASIL, 2018). Neste contexto se cria e regula o ENADE para todos os cursos de graduação do Brasil, inclusive para o curso de Administração, que foi recorte deste estudo e é apresentado no próximo tópico.

2.2 O ENADE E O ESTUDO DA ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) acontece ao final de cada ano, alternando os diferentes cursos que são ofertados no Sistema de Ensino Superior do Brasil, conforme definido pelo Inep, para evitar irregularidade na colação de grau todos os alunos concluintes dos cursos listados estão obrigados a realizá-lo (BRASIL, 2015).

Os cursos de graduação do Brasil foram divididos em três ciclos, o curso de Administração está no ciclo III, que inclui os cursos de Ciências Humanas Aplicadas. Os concluintes do curso de Administração foram avaliados pela primeira vez em 2006, depois em 2009, 2012, 2015 e 2018, ao todo cinco avaliações, a cada três anos. A portaria nº 494 de 8 de julho de 2021 regulamenta o Enade, edição 2021, e prorroga a avaliação dos cursos vinculados ao ciclo avaliativo III, com isso o curso de Administração é dispensado de avaliação no ano de 2021 como efeito da pandemia de COVID-19 na educação brasileira (BRASIL, 2021).

Analisando essas avaliações em Seminários de Estudos foi possível verificar que o ENADE para Administração tem alguns conteúdos frequentes em todas as provas, como é o caso da Teoria Geral da Administração, e que a avaliação tem contemplado com pesos diferentes alguns outros conteúdos, por exemplo em 2009 a área de Gestão de Pessoas foi bem explorada, em 2012 um peso maior para a Administração Estratégica, já em 2015 a prova traz o Empreendedorismo como

conteúdo evidenciado, em 2018 a ênfase retorna a área de Gestão de Pessoas, enfatizando assuntos comportamentais. Por isso, o próximo tópico contempla alguns dos conteúdos expostos e discutidos nos grupos de estudos.

2.2.1 Principais áreas organizacionais contempladas no Enade de Administração

No campo da administração assuntos de formação geral, que englobam as teorias administrativas, fundamentos da administração, as áreas organizacionais tradicionais, como: gestão de pessoas, marketing, operações/processos e finanças, empreendedorismo e estratégia têm muita representatividade nos exames trienais. Sendo assim, Sobral e Peci (2013) tornam –se uma leitura necessária, pois nessa obra os autores contemplam várias dessas temáticas com exemplos contemporâneos e brasileiros, descrevem os fundamentos da administração, perpassam pelas funções administrativas, em planejamento abordam estratégia de uma forma bem clara e objetiva, organização, no capítulo sobre direção apresentam várias dimensões do comportamento humano organizacional e controle, também introduzem as principais áreas organizacionais: administração de operações, administração de recursos humanos, administração de marketing e administração financeira. Todos os capítulos além de conceitos, retratam casos de organizações brasileiras contextualizando todos os assuntos.

A Gestão de Pessoas pode ser compreendida por quatro papéis que são definidos pela sua perspectiva temporal e de área de atuação, a perspectiva temporal é o cotidiano e o longo prazo, as áreas de atuação são processual e comportamental. Nos exames percebe-se que a ênfase é dada a perspectiva comportamental que pode ser aprofundada pelo livro de Robbins e Sobral (2013), sobre Comportamento Organizacional, nele os autores apresentam o modelo de Robbins que apresenta as variáveis independentes nos três níveis de análise: nível do indivíduo, nível do grupo e nível organizacional. Essas variáveis precisam ser compreendidas porque geram impacto nas variáveis dependentes: produtividade, lucratividade, satisfação dentre outras. No nível do indivíduo estão variáveis, como: motivação, personalidade, características demográficas, tomada de decisão, aprendizagem, percepção, valores,

atitudes, emoções...; no nível do grupo, os autores abordam: comunicação, grupos e equipes, liderança, negociação e conflitos...; no nível organizacional estão estrutura organizacional, cultura e clima organizacional, políticas de recursos humanos, em todos os capítulos os temas são abordados com exemplos aplicados às organizações brasileiras.

As teorias administrativas podem ser revisadas na obra de Gil (2016), que apresenta uma síntese das principais teorias da administração, mostrando a ênfase, o enfoque, os autores, a visão de organização e de homem que cada uma delas traz, o que permite um entendimento e comparativo entre elas. Completando as temáticas abordadas nos grupos de estudos deste ano, Dornelas (2008) contribuiu com os conceitos do empreendedorismo e foi complementado com as pesquisas do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) disponíveis no site do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021).

3 METODOLOGIA

A metodologia deste artigo quanto aos fins pode ser definida como exploratória, pois segundo Vergara (2000), ela se dá quando há pouco conhecimento sistematizado sobre o assunto, impedindo que se crie hipóteses e exigindo que os pesquisadores invistam em sondagem sobre o tema de estudo; neste caso, os temas de administração contemplados pelos ENADE's de administração.

A pesquisa também pode ser caracterizada quanto aos meios de investigação como pesquisa bibliográfica, o que segundo a autora Vergara (2000) significa que foi baseada em publicações de livros, revistas e demais materiais acessíveis ao público em geral. Além disso, é possível classificá-la ainda quanto aos meios como seminários de estudos, que conforme Cervo, Bervian e Silva (2007) é o método privilegiado quando se quer despertar o senso crítico e ativar o debate entre os integrantes do grupo de estudos. Por conta do afastamento social presencial exigido pela pandemia de COVID-19 no ano de 2021, a pesquisa foi realizada a distância fazendo uso de plataformas como o Canvas, o Microsoft Teams e a rede social WhatsApp, o que exigiu que os integrantes fizessem uso de meios eletrônicos (computadores,

notebooks e celulares) para que a participação acontecesse, isso define a pesquisa como telematizada, já que segundo Vergara (1998) é o nome que se dá as pesquisas que combinam o uso de computadores e telecomunicações para ter acesso às informações.

O levantamento de dados foi realizado junto aos dois grupos de estudos durante os meses de abril e junho de 2021, usando a metodologia de Seminários de Estudos proposta por Cervo, Bervian e Silva (2007), que pode ser compreendida por três fases: exposição dos temas, discussão em grupo e conclusão. Os resultados alcançados nessas fases são apresentados a seguir.

Contudo, é possível adiantar que nestes grupos identificou-se os temas centrais contemplados pelas avaliações do Enade para o curso de Administração, os quais embasaram quatro reuniões de discussão e aprofundamento sobre a gestão organizacional, o estudo foi concluído no segundo semestre quando os resultados foram compilados e apresentados de forma sintética no VII Seminário de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Uniacademia pelos discentes autores, e de forma completa embasou esse artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os grupos de estudo foram realizados no primeiro semestre do ano, nos meses de abril a julho de 2021, com duas a quatro reuniões por mês. Na primeira e segunda reunião o objetivo foi apresentar o estudo que se tem sobre as avaliações externas, especificamente o ENADE de Administração, a intenção é que todos os envolvidos percebessem que além das áreas de conhecimento, a avaliação também requer método, que exige interpretação, atenção, disposição entre outras competências comportamentais.

Em maio foi realizada uma avaliação diagnóstica com assuntos de Administração já identificados nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015, a partir daí os resultados passaram a ser discutidos dando ênfase as principais dúvidas dos integrantes dos grupos, a prova de 2018 também foi observada e discutida.

Ainda em maio iniciou-se as reuniões com ênfase nas teorias administrativas, um quadro sinóptico foi criado para melhor visualização dos pontos em comuns e das principais diferenças, com base em Gil (2016) discutiu-se as teorias clássicas da administração, a teoria das relações humanas, a teoria da burocracia, a abordagem sócio-técnica, teoria neoclássica, teoria sistêmica, teoria estruturalista e contingencial. A seguir a discussão passou a ser sobre a Administração Estratégica e o Empreendedorismo.

Em junho entrou em pauta a Gestão de Pessoas com as contribuições da psicologia organizacional, se separou um tempo também para se discutir o processo de realização das provas, principais dificuldades de interpretação e execução.

O tempo para discussão foi pouco para debater assuntos tão amplos, a exposição acabou predominando, o que acaba por limitar a metodologia de Seminários de Estudos adotada.

Outra avaliação diagnóstica foi realizada no início de julho para reavaliar e comparar os resultados, o principal ponto de dificuldade é o cansaço na realização da prova que é muito grande.

Durante o segundo semestre os grupos de estudo com a suspensão do Enade de Administração em 2021 sofreram com a desistência de vários integrantes, o que fez com que nova metodologia e proposta fosse adotada para concluir os estudos. Os autores começaram a compilar o material e redigir o pôster para participação no VII Seminário de Pesquisa e Extensão, feita a apresentação, o próximo passo era desenvolver esse artigo com os principais resultados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os temas privilegiados na gestão brasileira que aparecem frequentemente nas avaliações do Enade, embora com pesos diferentes nos anos das aplicações, são: marketing, recursos humanos, produção e contabilidade, em 2006; em 2009 a área de gestão de pessoas foi mais explorada por meio de temas, como: liderança, equipes, competências; em 2012 a administração estratégica e a estratégia associada as áreas organizacionais ganha ênfase; em 2015 se percebe uma perspectiva empreendedora mais presente nas questões elaboradas de forma mais interdisciplinar; já em 2018, a

Gestão de Pessoas retoma com temas urgentes e sociais, como: gestão da diversidade, responsabilidade social e ética.

As pesquisas realizadas conseguiram mostrar que para além dos temas de administração privilegiados pelas avaliações do Enade, outras habilidades e competências são requeridas, como: concentração, interpretação crítica e assertividade, todas elas também muito importantes para o exercício da profissão de Administrador.

Contudo, as reuniões realizadas com os grupos de estudo não foram suficientes para rever e aprofundar os temas identificados, devido a abrangência dos variados temas contemplados pelo Enade de Administração. Outro ponto a se considerar para futuras pesquisas é que o método de seminários de estudo exige para sua eficácia uma maior participação dos integrantes, que se dá por meio de debates a respeito dos assuntos abordados; entretanto, a fase de identificação e exposição de conteúdos estendeu-se no tempo, o que por consequência limitou essa segunda fase, essencial para os resultados. Assim, a conclusão do objetivo foi considerada parcial, embora suficiente para alguns avanços no entendimento dos temas centrais da gestão organizacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as leis e diretrizes da educação nacional. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 30 nov. 2018.

_____. Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jul. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3860.htm Acesso em 30 nov. 2018.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior–SINAES e dá outras providências. 2004. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinaes> Acesso em: 25 out. 2018.

_____. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 maio 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm#art79 Acesso em: 30 nov. 2018.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **ENADE**. 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade/> Acesso em: 01 dez. 2018.

_____. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 de dezembro de 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107 Acesso em: 30 nov. 2018.

_____. Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 de agosto de 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/38406804/do1-2018-08-27-portaria-normativa-n-840-de-24-de-agosto-de-2018-38406450 Acesso em: 06 dez. 2021.

_____. Portaria Normativa nº 494, de 08 de julho de 2021. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, edição 2021, e prorroga a avaliação dos cursos vinculados às áreas de avaliação referentes aos anos II e III do ciclo avaliativo previsto pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-494-de-8-de-julho-de-2021-330988556> Acesso em: 06 dez. 2021.

BRITO, Márcia Regina F. de. O SINAES e o ENADE: da concepção a implementação. **Avaliação**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov., 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/14.pdf> Acesso em: 25 out. 2018.

BROOKE, Nigel (Org.) **Marcos históricos na reforma da educação**. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. São Paulo: Campus, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Teoria Geral da Administração**: dos clássicos a pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.

JUDGE, A. Timothy; ROBBINS, P. Stephen; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015.

MUNDIM, Fabiano C.; MAGALDI, Carolina A.; BORGES, Eliane M. O instrumento de avaliação de curso do Sinaes no âmbito do curso de pedagogia na modalidade a distância. In: MELO, Manuel Palácios da C. e et al. (Org.). **Casos de gestão**: políticas e situações do cotidiano educacional brasileiro. 1.ed. Juiz de Fora, MG: FADEPE, 2013, p. 219-225.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas**. 2021. Disponível em: Portal Sebrae – Sebrae Acesso em:29 set. 2021.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

VERGARA, Sylvia Constante. Tipos de pesquisa em Administração. **Revista de Administração Pública**, São Paulo, v. 52, p. [?], 1990. Disponível em:< <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/12861>>. Acesso em: 04 dez. 2021.

_____. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998.

APÊNDICE 1 Lista de agradecimentos aos discentes que participaram do grupo de estudo “A importância e possibilidades de atuação da administração nas organizações”

	Nome completo dos discentes
1	Alisson Fontana Faria de Souza
2	Daniele Carolina Guimarães Pereira
3	Desiree Cristina Silva Martins
4	Eduarda Teixeira Bassani Silva
5	Fabício De Souza Gonçalves
6	Gabriel Pereira da Motta
7	Giovanna Dias Lima
8	Izabella Veggi de Mello Toledo
9	Jéssica Keller Ferreira
10	Lucca Mancilha Negreiros
11	Mariana Machado dos Reis
12	Millena Ribeiro da Silveira
13	Monik Martins
14	Naiara Fernanda Campos de Macedo
15	Noeme Cirdeia Vieira
16	Pablo Bresan Zanchetta
17	Suelen Cristina da Matta
18	Walasy Moreira Amorim
19	Wanessa Castro